

QUATRO INIMIGOS DO POVO DE YAHUH

Youtube: https://youtu.be/0-YqIK_yles

O ravino Shaul (Paulo), escrevendo aos do povo de YAhuh que haviam sido reunidos em Colossos os adverte sobre quatro grandes inimigos que estavam tentando minar a fé dos santos. Esses inimigos ainda rondam o nosso povo em nossos dias. Que inimigos são esses?

1. O gnosticismo,
9 – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do*



mundo, e não segundo Há Mashiach; Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade [possuía a plenitude do espírito de santidade de YAhuh]; - **O gnosticismo** pregava o dualismo grego e defendia a tese de que a matéria é má em si mesma. Por essa razão, eles negavam a humanidade de Yahushua. Para eles Yahushua não podia ser humano [homem], pois criam que ele era divino. Ou seja, pregavam que Yahushua era um ser divino preexistente (anjo, arcanjo, ou até mesmo o próprio deus) que veio a terra e aparentava ser homem, mas não o era.

Ao negarem a humanidade, negavam também à obra da regeneração da aliança do Sinai anulando assim, a morte no madeiro de Yahushua Há Mashiach. Shaul, porém, escreve aos santos de Colossos para dizer que no Mashiach habitava corporalmente toda a plenitude da Divindade, ou seja que no homem Yahushua habitava a plenitude do espírito de santidade de YHWH (Colossenses 2: 9). Toda mensagem que desvia o foco da pessoa humana de Yahushua Há Mashiach e de sua obra regeneradora não é melhor do que o gnosticismo. O gnosticismo pregava que o homem chega a YAhuh através do conhecimento e assim, criava uma aristocracia espiritual, divorciada do ensino das Escrituras. Observe bem este texto: ***“Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os***

espíritos são de YAhuh, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o espírito de YAhuh: Todo o espírito que confessa que Yahushua Há Mashiach veio em carne [era um homem] é de YAhuh; E todo o espírito que não confessa que Yahushua Há Mashiach veio em carne [era um homem] não é de YAhuh; mas este é o espírito do antimashiach, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo". [Yahuchanam Alef (1João) 4:1-3]



2. O legalismo

(Colossenses 2:16,17 – ***Portanto, ninguém vos julgue pelo comer*** [diziam que não deveriam comer as carnes vendidas no mercado pois eram sacrificadas a ídolos], ***ou pelo beber*** [proibir a ingestão de bebidas alcoólicas], ***ou por***

causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos shabbatot [feriados festivos ou ritualísticos]. ***Que são sombras das coisas futuras*** [eram representações], ***mas a esposa é o povo de YAhuh***".) –: que não está no contexto desses dois versículos, se os yashurum eram julgados porque praticam tais atos, ou se porque não. **O legalismo** mascarado de profunda espiritualidade é uma negação da verdadeira fé demonstrada na Palavra de YAhuh. Ele põe sua atenção em formas, ritos e cerimônias [tradições humanas] em vez de focar-se na pessoa e obra de Yahushua Há Mashiach e na obediência irrestrita às leis de YAhuh. Ele está mais preocupado com a aparência, do que com a essência. Dá mais atenção ao método que ao conteúdo. Dá mais importância aos ritos sagrados que a sinceridade do coração. Shaul exorta o povo santo, como lemos no texto acima, a não agirem assim. Os fariseus eram os legalistas nos tempos de Yahushua. Eles tinham uma apresentação impecável diante dos homens, mas aos olhos de YAhuh eram desprezíveis. Acautelemo-nos para que o caldo mortífero do legalismo não nos contamine. Todo crente convertido [chamado e eleito],

por sua fé, pratica as boas obras [as Leis da Torá], mas no legalismo as boas obras são exigidas, pois os crentes nessas congregações carecem de conversão, que seria justamente a circuncisão de seus corações, onde lhes seriam colocadas às leis.... Prestem bem atenção ao que encontramos na decisão do primeiro concílio do povo Yashuru, ocorrido em Yahushalayim, no primeiro século de nossa era: “12 **Então toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Shaul, que contavam quão grandes sinais e prodígios YAhuh havia feito por meio deles entre os yashurum em diáspora entre os gentios.** 13 **E, havendo-se eles calado, tomou Yakov (Tiago) a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me:** 14 **Simão relatou como primeiramente YAhuh visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome.** 15 **E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito:** 16 **Depois disto voltarei, E reedificarei o tabernáculo de Daid, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, E tornarei a edificá-lo.** 17 **Para que o restante dos homens yashurum busque a YAhuh, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, Diz YAhuh, que faz todas estas coisas,** 18 **Conhecidas são a YAhuh, desde o princípio do mundo, todas as suas obras.** 19 **Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, que dentre os gentios andavam em diáspora, que se convertem a YAhuh.** 20 **Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.** 21 **Porque Moshe, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e cada shabbat é lido nas sinagogas”.** Se prestarmos muita atenção entenderemos essa decisão e perceberemos que ela não vai de encontro a Torá e suas leis, é colocado de forma corretíssima que os yashurum que fosse sendo achados entre os povos gentios, teriam um mínimo a cumprir, para que pudessem ir aprendendo, no tempo de YAhuh, sem legalismo, mas com entendimento produzido pelo espírito de YAhuh ao irem estudando Moshe e a Torá. Temos que notar também que a guarda do shabbat a cada 6 dias de trabalho também fazia parte de início de caminhada para saírem



de bavel: “21 **Porque Moshe, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e cada shabbat é lido nas sinagogas”.**

3. O misticismo (Colossenses 2:18,19 – “Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando

debalde inchado na sua carnal compreensão, E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento

de conhecimento de UL".) - Estava invadindo o grupo de Colossos uma fé mística e sincrética. Os crentes estavam sendo influenciados por uma pregação eivada de heresias. A Palavra de YAhuh estava sendo



deixada de lado e os crentes estavam cultuando os anjos em vez de cultuar a YAhuh e fundamentando essa prática herética em visões/sonhos/etc.. Nossa prática como servos verdadeiros e membros do Yashuru de YAhuh precisa estar calçada na verdade revelada [na Palavra de YAhuh] e não em sonhos, visões e revelações ["profetadas"] que não estejam nas Escrituras. O misticismo está tomando de assalto a quase totalidade das congregações carnis, mundanas e religiosas de nosso tempo. As pessoas deixam as fileiras do misticismo pagão e se tornam cativas de outras práticas místicas com uma linguagem evangélica. Os crentes imaturos precisam de pontes de contato para desenvolver sua fé (sal grosso, água ungida, óleo santo, sinais e maravilhas). O ministro Shaul diz que essa prática mística que não retém Há Mashiach, YAhuh e a total obediência a Torá não passa de carnalidade.



4. O Ascetismo

(Colossenses 2:20-23) - O ascetismo é a privação de coisas legítimas com o fim de agradar a YAhuh. O ascetismo pensa que a santidade tem a ver com o nosso esforço de privar-nos das coisas que

YAhuh criou. Na busca dessa espiritualidade auto construída muitos se

flagelam; outros castigam seu corpo com escassez de pão (jejuns, etc.) e ainda outros fogem para mosteiros. O cerne do ascetismo constitui-se em: "**Não toques, não proves, não manuseies**". [Colossenses 2:21]. O ministro Shaul diz que esse rigor ascético é preceito e doutrina de homens, é culto de si mesmo e falsa humildade e não tem valor algum contra a sensualidade (Colossenses 2:22,23 – "**As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; 23 As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne**").



Quando a isso o mais comum de escutarmos nas igrejas da cristandade é que o tal fulano (a) depois de ir à frente da igreja, chorando de arrependimento e vergonha misturada com muita emoção carnal, aceita ao Senhorio do Senhor “Jesus” e a partir daquele momento deixa de beber bebidas alcoólicas, deixa de usar drogas e de fumar cigarros... E por causa desses sinais carnis logo dizem, este é um homem de Deus.... Leia novamente Colossenses 2: 20-23, principalmente o versículo 21.

Ou seja, vivem de aparência, vivem do exterior e dos valores do mundo, pois não conseguem entender que a redenção vem pela misericórdia mas para podermos ver a YAhuh temos que ser santos como ele o é e isso só se adquire pela prática das boas obras da Lei... Misericórdia + Lei = santificação = remissão.... Portanto temos que manter o perfeito equilíbrio entre a misericórdia de YAhuh e a Sua Lei...

Sérgio Tagliavini Júnior

<<<<<<>>>>>>>

Ben Efrayim

Nossos materiais são todos gratuitos, por isso pedimos que nos ajudem com ofertas, acessem nosso site e nos ajudem a continuar...

www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm